

**SOJA**

As chuvas nas lavouras de soja de praticamente todo o Brasil têm beneficiado as plantas, o que tem pressionado as cotações, segundo informações do Cepea. Porém, no Rio Grande do Sul, o excesso de precipitações começa a deixar sojicultores em alerta. De acordo com dados da Emater, produtores das regiões de Ijuí e Santa Rosa precisam realizar replantio – na primeira praça, lavouras estão desuniformes e, na segunda, houve casos de lagartas e de plantas invasoras. Quanto aos preços, entre 29 de novembro e 6 de dezembro, os Indicadores ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá e CEPEA/ESALQ Paraná recuaram 0,56% e 1,05%, com respectivos fechamentos de R\$ 89,56/saca e R\$ 83,99/sc de 60 kg nessa sexta-feira, 6. A queda, por outro lado, foi limitada pela valorização nos prêmios de exportação e pelo alto patamar do dólar. A semana foi positiva para os preços da soja na Bolsa de Chicago e termina com quatro sessões consecutivas de avanço para os futuros da oleaginosa. As altas acumuladas na semana passam de 1% nos principais contratos e ajudaram a manter bons indicadores no mercado brasileiro, uma vez que o dólar voltou aos R\$ 4,15. O vencimento janeiro/20 fechou a semana com US\$ 8,90 por bushel e alta de 1,60%; o março com US\$ 9,04 e 1,46% e o maio/20, US\$ 9,18 e 1,44% nesta sexta, 6 de dezembro. No mesmo intervalo, os portos se mantiveram próximos dos fechamentos da última semana. A soja disponível permaneceu estável em Rio Grande - R\$ 87,00 por saca - e em Paranaguá subiu 0,57% para R\$ 88,50. Já a safra nova foi a R\$ 86,00 no porto paranaense e a R\$ 86,50, com quedas de 0,58% e 0,57%, respectivamente. O mercado segue focado na notícia de que a China irá elevar tarifas sobre cotas de soja e carne de porco dos EUA, podendo voltar a fazer boas compras no mercado norte-americano e contribuindo para o bom andamento das cotações. Fonte: Cepea e Notícias Agrícolas

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*		
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	77,40	0,70	-0,10	-25,36	-6,20
Oeste PR - PR	78,40	-1,24	-4,17	-11,39	-11,10
Sorriso - MT	71,08	0,23	1,86	-16,11	-16,64
Rio Verde - GO	74,31	-1,35	-4,87	-11,28	-7,04
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>89,56</b>	<b>-0,29</b>	<b>-0,29</b>	<b>-9,36</b>	<b>-9,12</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) 06/12/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

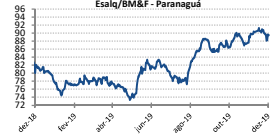
Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/20	81,97	jan/20	8,895	jan/20	81,97
mar/20	83,28	mar/20	9,038	mar/20	83,28

\*60kg = 2,20462 bushels  
Preço Mínimo R\$ 37,71/60 kg

Dólar PTAX = R\$ 4,18

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja



**MILHO**

As cotações do milho continuam subindo no mercado interno. Por enquanto, vendedores seguem retraídos e as indústrias que necessitam recomprar seus estoques mostram dificuldades em efetivar negócios, sendo preciso ceder às ofertas vendedoras. O Indicador ESALQ/BM&FBovespa registra alta de 0,52% na semana, fechando a R\$ 48,13/saca de 60 kg. Esse cenário é resultado de uma busca de ajuste de preços, após a disparada observada desde meados de outubro. Os futuros de milho fecharam estáveis nesta sexta-feira na Bolsa de Chicago (CBOT). Dados publicados mais cedo mostraram vendas robustas de milho norte-americano para o México, mas traders continuam preocupados com a fraca demanda externa pelo produto. O vencimento março do grão terminou sem variação, em US\$ 3,7675 por bushel. Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*		
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	24,27	0,87	-3,79	-9,39	-31,15
Cascavel - PR	36,32	-1,21	-11,01	-22,55	-24,72
Dourados - MS	33,41	-4,46	-10,89	-25,53	-28,91
Norte do Paraná	36,43	-1,21	-10,82	-22,51	-24,65
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>48,13</b>	<b>-0,87</b>	<b>-12,38</b>	<b>-24,81</b>	<b>-21,46</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) 06/12/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

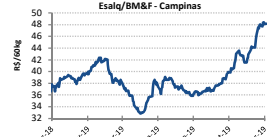
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai/Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/20	48,30	mar/20	3,768	mar/20	37,20
mar/20	46,89	mai/20	3,825	mai/20	37,77

\*60kg = 2,3621 bushels  
Preço Mínimo R\$ 12,93/60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)

Dólar PTAX = R\$ 4,18

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho



**CAFÉ**

As cotações do café estão subindo de forma expressiva no mercado brasileiro, o que tem aumentado o poder de compra de produtores. Especificamente para a arábica, em novembro, a média do Indicador CEPEA/ESALQ do café tipo 6 foi de R\$ 475,13/saca de 60 kg, aumentos de 12,7% frente à de outubro e de 2,9% na comparação com novembro/18, em termos reais (valores deflacionados pelo IGP-DI de out/19). O mercado futuro de café arábica inicia semana na tentativa de confirmar reversão da tendência baixista na Bolsa de Nova York (ICE Futures US). O mercado continua sustentado pelo cenário fundamental de expectativa de oferta global inferior à demanda em 2020 e de gradual redução dos estoques em países consumidores. Os futuros de café em Nova York trabalharão nos dois lados do mercado na sexta. O vencimento março/20 acabou fechando com baixa de 5 pontos (0,04%), a 124,80 cents. O mercado registrou máxima de 127,25 cents (mais 240 pontos) e mínima de 123,85 cents (menos 100 pontos). Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*		
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	529,77	-18,50	-21,99	-25,04	-20,46
Cerrado - MG	520,00	-3,85	-11,29	-23,35	-18,11
Zona da Mata-MG	515,60	-5,80	-15,75	-24,91	-20,36
Mogiânia - SP	528,50	6,75	6,11	-25,04	-20,29
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>536,70</b>	<b>-5,59</b>	<b>-14,78</b>	<b>-24,49</b>	<b>-19,99</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) 06/12/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

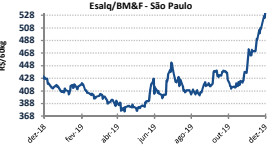
Estimativa de colheita	
88% do total (Conab)	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg		US\$/lp		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/20	603,17	mar/20	124,80	mar/20	690,04
mai/20	618,01	mai/20	126,95	mai/20	701,93

60kg = 132,27 54 Libra Peso  
Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53 /60 kg

Dólar PTAX = R\$ 4,18

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café



**BOI GORDO**

Em novembro, as exportações brasileiras de carne bovina em natura seguiram registrando bom desempenho, o que, segundo pesquisadores do Cepea, ajuda a explicar os patamares máximos atingidos pela arroba bovina no mercado doméstico. Em novembro, foram embarcadas 155,58 mil toneladas de carne bovina, recuo de 8,75% frente ao volume exportado em outubro (de 170,49 mil toneladas - número ajustado positivamente nesta semana), mas 19,15% acima do de novembro/18, segundo a Secex. Quanto à receita em moeda nacional, alcançou o recorde de R\$ 3,14 bilhões, altas de 7,61% frente a outubro/19 e de 60% na comparação com novembro do ano passado, ainda tendo como base os dados da Secex. O recorde do faturamento em moeda nacional é explicado pelo alto volume exportado associado ao dólar elevado (média de R\$ 4,16 em novembro). Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalq	Atual		Variação (%)*		
	(R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	205,02	-2,53	-24,79	-32,30	-31,45
Cuiabá - MT	181,72	-0,32	-16,08	-24,46	-26,71
Goiânia - GO	218,57	-9,21	-24,66	-38,07	-36,19
Aracatuba - SP	209,77	10,14	-22,49	-28,42	-29,31
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>211,60</b>	<b>8,20</b>	<b>-16,14</b>	<b>-31,03</b>	<b>-29,68</b>

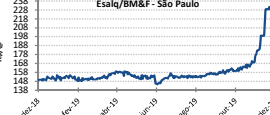
\*Variação de Preços sobre Atual (%) 06/12/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jan/20	204,75
mar/20	201,40

Posição 06/12/2019

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo



**ALGODÃO**

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
	(MT e BA)	06/12/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		86,67	0,80	-3,63	12,27
Colheita (Mai-Set)		Preço Mínimo R\$ 64,42 /15 kg			

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

**ARROZ**

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		
	(RS e SC)	06/12/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		47,65	-28,42	-3,00	-15,32
Colheita (Jan-Mai)		Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44 /50 kg			

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

**TRIGO**

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		
	(PR e RS)	06/12/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		871,34	-2,96	-4,98	-6,25
Colheita (Ago-Dez)		Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t			

\*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

No acumulado de novembro o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ avançou 6%. Com os agentes priorizando os embarques aos mercados externo e diante da baixa oferta no mercado spot nacional, as cotações subiram com força no correr de novembro. O mercado externo esteve bastante favorável diante da forte valorização do dólar frente ao Real, que elevou a vantagem da exportação em detrimento do mercado doméstico. A Safra de 2019/2020 deve ser marcada por custos mais elevados para os produtores de algodão, segundo relatório divulgado pelo Rabobank. Isso acontece principalmente devido a insumos valorizados pela alta da taxa de câmbio. Por outro lado, os preços de vendas da pluma tendem a ser inferiores aos verificados no ciclo anterior, pressionados pelos patamares das cotações no mercado internacional (mais próximos de USD 0,65/libra-peso) apesar do real desvalorizado frente ao dólar. Fonte: Cepea e Agrolink

Os valores do arroz em casca estão acima dos R\$ 47,00/sc, patamar que não era visto desde março de 2017, em termos nominais, segundo informações do Cepea. Esse cenário se deve à demanda aquecida - vale ressaltar que, para efetivar novas aquisições, boa parte dos compradores aumentou as ofertas. Além disso, o movimento de alta tem se intensificado pela retração de produtores, visto que deram preferência por adiantar o semeio do arroz. O Indicador ESALQ/SENAR-RS, 58% grãos inteiros (média ponderada para o estado do Rio Grande do Sul) registrou avanço de 1,64% entre 26 de novembro e 3 de dezembro, fechando a R\$ 47,53/sc de 50 kg, na terça-feira, 3. Em novembro, a elevação foi de 1,48%. Entretanto, o Paraguai manteve a mesma área semeada de trigo em 165 mil hectares, porém espera aumento de produtividade de 20% para a próxima safra de 5,2 para 7,5 ton/hectare, estimando uma colheita de 1.100 mil toneladas. Fonte: Cepea e Notícias Agrícolas.

As cotações do trigo subiram em novembro, de acordo com dados do Cepea. No acumulado do mês (de 31 de outubro a 29 de novembro), os preços no Paraná e no Rio Grande do Sul subiram 5% e 6,5%, respectivamente. Esse cenário é explicado pela baixa disponibilidade de grão de qualidade, pela desvalorização do Real frente ao dólar e por preocupações quanto à safra e à comercialização do trigo argentino. Porém, a postura retraída de compradores, que se mostram abastecidos, limitou o movimento de alta. A Austrália reduziu na semana passada sua projeção para a produção de trigo do país em quase 20% para o ano até junho de 2020, com a seca provavelmente levando a produção a cair 5,6% para 14,97 milhões de toneladas, abaixo das estimativas oficiais do país, de 15,85 milhões de toneladas. Fonte: Cepea e Notícias Agrícolas.

<>Etanol: O volume de etanol hidratado negociado na parcial da safra 2019/20 (de abril a novembro) captado pelo Cepea está 14,9% maior que o do mesmo período da temporada anterior. No Brasil, os preços podem ser impulsionados pelo avanço do etanol hidratado, que subiu 2,48% na semana passada e foi negociado, em média, a R\$ 2,0097. É a primeira vez que esse combustível supera os R\$ 2/litro. O andrô subiu 1,17%, para R\$ 2,1721/litro, maior valor nominal em oito anos e sete meses. Fonte: Cepea <>Açúcar: As cotações do açúcar cristal seguiram estáveis na casa dos R\$ 65,00/saca de 50 kg no mês passado. No mercado paulista, a saca do açúcar subiu 1,05% e foi negociada a R\$ 68,10, segundo o Cepea/Esalq/USP. Fonte: Cepea <>Carne Suína: A competitividade da proteína suína frente à bovina registrou, em novembro, o maior patamar da série histórica do Cepea, iniciada em janeiro de 2004. Quanto ao frango, por outro lado, a carne suína perdeu competitividade, porque, segundo dados do Cepea, essa proteína se valorizou mais que a avícola no mês. A carcaça suína esteve 5,6 Reais/kg mais barata que a carcaça casada bovina em novembro, elevação de 54,3% na competitividade frente à verificada no mês anterior. Na comparação com o frango, a carcaça suína ficou 3,41 Reais/kg mais cara de outubro para novembro, ampliando a diferença em 2,6%. Fonte: Cepea <>Frango: Apesar do recuo nas exportações totais de carne de frango brasileira entre outubro e novembro, os envios para a China, especificamente, atingiram recorde no mês passado. Segundo dados da Secex, o país asiático elevou as aquisições em 14,5% de outubro para novembro, com total de 59,2 mil toneladas no último mês, o maior volume de toda a série histórica da Secex, iniciada em 1997. Quanto aos embarques totais, a quantidade foi de 332,1 mil toneladas, recuo de 5,9% frente ao volume de outubro. Em relação ao mercado da semana, os preços da carne de frango estiveram em alta nos últimos dias, devido ao período de início de mês e à elevação da competitividade da carne de frango frente às principais concorrentes (bovina e suína). Fonte: Cepea <>Leite: O preço pago ao produtor em novembro (referente ao volume captado em outubro) foi de R\$ 1,3493/litro na "Média Brasil" líquida, leve queda de 1,04% frente ao mês anterior. O movimento de desvalorização do leite no campo está atrelado ao aumento da produção, devido ao período sazonal de maior disponibilidade de forragens na primavera. No entanto, o atraso das chuvas no Sudeste e Centro-Oeste - que limitou a recuperação da produção - e a competição entre indústrias por matéria-prima neste período evitaram que as cotações não despencassem, assim como observado em anos anteriores. Fonte: Cepea